

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS – PGRS Câmpus Guarapuava

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Razão social: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Guarapuava

Nome de fantasia: UTFPR, Câmpus Guarapuava

CNAE com descrição: 8531-5/00 – Educação Superior (Graduação e Pós Graduação)

Endereço completo: Avenida Laura Pacheco Bastos, 800, Bairro Industrial - CEP 85053525 – Guarapuava/PR

Telefone: (42) 984329285 (provisório)

Email: sustentavel-gp@utfpr.edu.br

CNPJ: 75.101.873/0013-23

Alvará de funcionamento nº:

Área do terreno (m²): 151.304,23 m²

Área construída(m²): 19.361,70 m²

Licença ambiental: nº33849

Validade: 24/11/2019

Dias e horários de funcionamento: De segunda a sábado, das 7 às 23 horas.

Número de pessoas envolvidas à geração de resíduos:

- Servidores: 118 (77 professores e 41 técnicos)
- Alunos de graduação: 1021
- Alunos de programas de mestrado: 0
- Alunos de especializações: 0
- Servidores terceirizados: 21
- Total: 1160

Breve histórico do Câmpus: As atividades do Câmpus Guarapuava começaram em 2011. Em janeiro, por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU), os primeiros candidatos fizeram suas matrículas para os dois primeiros cursos ofertados no câmpus: Engenharia Mecânica e Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet. No dia 28 de fevereiro, começaram as aulas no Câmpus Guarapuava, com 84 estudantes. Em fevereiro de 2014 as atividades didático-administrativas do Câmpus Guarapuava da UTFPR começaram a ser desenvolvidas em sua sede própria, contando com uma infraestrutura disponível totalizando 7000 m².

Cursos ofertados no Câmpus: 4 cursos de graduação: Tecnologia em Manutenção Industrial, Tecnologia em Sistemas para Internet, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil.

2. RESPONSÁVEL LEGAL PELO EMPREENDIMENTO

Nome: Ana Lúcia Ferreira

CPF: 847.198.939-53

E-mail: alferreira@utfpr.edu.br

Telefone direto: (42) 9 8432-9285

3. TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PGRS

Nome: Luis Fernando Sequinel

CPF: 058.538.249-29

Profissão: Engenheiro Civil da UTFPR - Guarapuava

Registro no Conselho de Classe: 106724/D-PR

Endereço completo: Avenida Professora Laura Pacheco Bastos, 800

Telefone fixo direto: (42) 99132-5234

E-mail: sequinel@utfpr.edu.br

4. NÚMERO DA EDIÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

(X) Primeira edição, ou seja, primeira vez que o Câmpus elabora o PGRS.

() Renovação do PGRS: edição número X.

5. JUSTIFICATIVA DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Visando a adequação do câmpus com relação à Lei Federal nº 12,305/2010 e atendendo ao plano de gerenciamento de Resíduos Sólidos do município de Guarapuava e, também a Política Ambiental da Universidade Federal Tecnológica do Paraná, o Câmpus Guarapuava instituiu este Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Gerados para definir os procedimentos para o gerenciamento de seus resíduos sólidos, contendo sua classificação conforme as normas técnicas e suas características de segregação, adição, coleta, transporte interno/externo, tratamento de disposição final.

O PGRS também se justifica pela intenção de minimizar a geração de resíduos, promovendo a sustentabilidade, diminuindo os riscos à saúde pública e contribuindo para a preservação do meio ambiente.

6. OBJETIVOS DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Os objetivos do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná Câmpus Guarapuava são:

- Atender a todas as normatizações ambientais referentes ao gerenciamento dos resíduos sólidos;
- Minimizar a geração e monitorar os resíduos sólidos gerados no Câmpus, de modo a garantir a qualidade da segregação dos resíduos na fonte;
- Promover a conscientização da comunidade acadêmica quanto à minimização da geração e quanto à correta segregação na fonte dos resíduos gerados no Câmpus;
- Promover treinamentos com as equipes envolvidas com as etapas de gerenciamento de resíduos sólidos no Câmpus;
- Cumprir com o Decreto Federal nº 5940/2006.

7. BOAS PRÁTICAS EXISTENTES NO CÂMPUS PARA O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos da UTFPR Câmpus Guarapuava está institucionalizada pela Portaria nº38 de 02 de abril de 2018 que designa os membros da comissão do Plano de Logística Sustentável (PLS) e Gestora de Resíduos Sólidos no gerenciamento de resíduos sólidos da instituição, com ações de sensibilização e segregação dos resíduos na fonte, vistoriando setores e laboratórios quinzenalmente, assim como o abrigo de resíduos recicláveis semanalmente.

Quanto à minimização da quantidade de resíduos gerada:

- Desde o dia 15 de outubro de 2018, o Câmpus não utiliza copos descartáveis, inclusive no restaurante universitário.
- Todos os banheiros do Câmpus tem secador de mãos elétricos.
- As impressoras da instituição são todas dotadas de sistema de impressão frente e verso, de modo a minimizar o consumo de papéis. Ao lado das impressoras existem caixas coletoras de folha para a reutilização em forma de rascunhos.
- Semestralmente faz-se a caracterização física dos resíduos sólidos recicláveis gerados no Câmpus (geração per capita e composição gravimétrica) de modo a monitorar o comportamento da geração e a qualidade de segregação ao longo do tempo.
- O Câmpus Guarapuava da UTFPR encontra-se em plena expansão. Obras são constantes na instituição e os contratos com as empreiteiras preveem a obrigatoriedade pelo correto gerenciamento dos resíduos sólidos, o que é monitorado pelo fiscal do contrato.

Além disso, esta Comissão encarrega-se da sensibilização da comunidade acadêmica e promoção de palestras e treinamentos aos alunos e servidores, num processo contínuo e permanente de conscientização.

8. GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS GERADOS NO CÂMPUS

A. RESÍDUOS PERIGOSOS (CLASSE I)

	Resíduo 1	Resíduo 2	Resíduo 3
Resíduo Gerado: Ex: óleo lubrificante, pilha, lâmpada, material contaminado, substância química, tinta ou borra, lodo,	Resíduo químico de laboratório	Pilhas e baterias	Vidrarias contaminadas

lama, filtros de óleo			
Características do resíduo e risco ambiental, se descartado incorretamente	Líquidos. Óleo Lubrificante, óleo diesel e fluido de corte Podem causar poluição do solo e das águas, além de riscos à saúde.	Sólidos. Podem conter em suas composições chumbo, cádmio, mercúrio e seus compostos. Se descartadas incorretamente podem causar poluição do solo e das águas, além de riscos à saúde.	Sólidos. Material perfurocortante, pois se trata, na maioria, de vidrarias quebradas nos laboratórios. Apresenta risco de corte e riscos associados ao produto químico em manipulação.
Ponto de Geração: Ex: Refeitório, salas de aula, laboratório, área comum	Laboratório de Materiais de Construção Civil (H), Conformação (E), Eletrotécnica (C), Usinagem (E)	Em todo o Câmpus	Laboratórios de Química
Volume: Quantificar os resíduos em litros/semana ou outra unidade/período	Sem registro	2,5 kg/anualmente	Sem registro
Acondicionamento interno: Informar o local de primeira disposição dos resíduos. Ex: lixeira, caçamba.	Galões e bombonas plásticas	Acondicionador na cor laranja, em fibra de vidro, devidamente identificado, com embalagem plástica resistente para evitar futuros vazamentos.	Caixas de vidraria em PEAD, de 50 litros, na cor verde, devidamente identificadas
Armazenamento externo: Descrever a ATT. Ex: área fechada, coberta, piso impermeável	Área fechada, coberta com piso impermeável	Área fechada, coberta, com piso impermeável	Área fechada, coberta, com piso impermeável, identificadas e com controle de acessos
Medidas de contenção em caso de acidente	Identificar o recipiente que está com o vazamento, isolar e identificar o local e contatar a Comissão de Gerenciamento de Resíduos Químicos no Câmpus para os procedimentos conforme características do resíduo em questão	Secar o vazamento com papel e destiná-lo para destinação como resíduo perigoso nas lixeiras de cor laranja dispostas pelo Câmpus	Quanto ao risco de corte, usar EPIs adequados para esta finalidade e quanto aos riscos químicos, deverão ser adotados os mesmos cuidados citados para os resíduos químicos
Forma de transporte interno: Descrever como o resíduo é retirado da origem e levado até a área de tratamento ou armazenamento	O transporte é feito manualmente por funcionário da Universidade ou usuário do laboratório onde o resíduo foi gerado	O transporte é feito manualmente por funcionário da Universidade conforme geração	O transporte é feito com o auxílio de um contêiner de PEAD, com 4 rodas, por funcionário terceirizado mediante solicitação da unidade geradora
Frequência de coleta externa (quando o resíduo sai da empresa): Ex: diária, a cada 2 dias, mensal	Atualmente os resíduos estão armazenados, não tendo ocorrido ainda a primeira coleta.	Atualmente os resíduos estão armazenados, não tendo ocorrido ainda a primeira coleta	Atualmente os resíduos estão armazenados, não tendo ocorrido ainda a primeira coleta
Esta frequência é praticada ou pretende-se praticar?	() É praticada (x) Pretende-se praticar	(..) É praticada (x) Pretende-se praticar	() É praticada (x) Pretende-se praticar
Destinação: Ex: reciclagem, coprocessamento, incineração, aterro, reaproveitamento interno, compostagem, autoclavagem, etc.		Reciclagem	
Esta destinação é realizada ou pretende-se realizar?	() É realizada (x) Pretende-se realizar	() É realizada (x) Pretende-se realizar	() É realizada (x) Pretende-se realizar
Empresa responsável pelo transporte dos resíduos			

Esta empresa já fez/faz o transporte ou é uma possibilidade para contratação?	() Já fez/faz (x) Trata-se de uma possibilidade	() Já fez/faz (x) Trata-se de uma possibilidade	() Já fez/faz (x) Trata-se de uma possibilidade
Razão social			
Nome de fantasia			
Tipo e nº da licença ambiental			
Validade da licença ambiental			
Órgão expedidor da licença ambiental Ex: IAP, FATMA, SEMA-Municipal			
Empresa responsável pelo destino dos resíduos			
Esta empresa já fez/faz a destinação ou é uma possibilidade para contratação?	() Já fez/faz (x) Trata-se de uma possibilidade	() Já fez/faz (x) Trata-se de uma possibilidade	() Já fez/faz (x) Trata-se de uma possibilidade
Razão social			
Nome de fantasia			
Tipo e nº da licença ambiental			
Validade da licença ambiental			
Órgão expedidor da licença ambiental Ex: IAP, FATMA, SEMA-Municipal			

	Resíduo 4	Resíduo 5	Resíduo 6
Resíduo Gerado: Ex: óleo lubrificante, pilha, lâmpada, material contaminado, substância química, tinta ou borra, lodo, lama, filtros de óleo	Lâmpadas fluorescentes		
Características do resíduo e risco ambiental, se descartado incorretamente	Sólido. Se descartado incorretamente pode resultar na contaminação do ambiente e de seres humanos em função de possuir, em sua composição, mercúrio.		
Ponto de Geração: Ex: Refeitório, salas de aula, laboratório, área comum	Em todo o Câmpus		
Volume: Quantificar os resíduos em litros/semana ou outra unidade/período	1043 unidades ¹		
Acondicionamento interno: Informar o local de primeira disposição dos resíduos. Ex: lixeira, caçamba.	Em caixas de papelão (embalagem)		
Armazenamento externo:	Abrigo coberto com piso impermeável		

¹ Passivos ambientais. Desde o ano de 2015 a instituição mantém as unidades armazenadas.

Descrever a ATT. Ex: área fechada, coberta, piso impermeável			
Medidas de contenção em caso de acidente	Em caso de quebra, isolar, evacuar o local e permitir sua ventilação. Em seguida, com EPIs adequados, juntar os cacos de vidro e colocá-los em caixas de vidrarias contaminadas. O material remanescente deverá ser colocado nas lixeiras para resíduos perigosos (cor: laranja).		
Forma de transporte interno: Descrever como o resíduo é retirado da origem e levado até a área de tratamento ou armazenamento	É feito manualmente ou com auxílio de um carrinho de mão por funcionário da empresa terceirizada de limpeza, responsável por esta tarefa		
Frequência de coleta externa (quando o resíduo sai da empresa): Ex: diária, a cada 2 dias, mensal	Anual		
Esta frequência é praticada ou pretende-se praticar?	<input type="checkbox"/> É praticada <input checked="" type="checkbox"/> Pretende-se praticar	<input type="checkbox"/> É praticada <input type="checkbox"/> Pretende-se praticar	<input type="checkbox"/> É praticada <input type="checkbox"/> Pretende-se praticar
Destinação: Ex: reciclagem, coprocessamento, incineração, aterro, reaproveitamento interno, compostagem, autoclavagem, etc.	Descontaminação dos componentes e reciclagem		
Esta destinação é realizada ou pretende-se realizar?	<input type="checkbox"/> É realizada <input checked="" type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar
Empresa responsável pelo transporte dos resíduos			
Esta empresa já fez/faz o transporte ou é uma possibilidade para contratação?	<input type="checkbox"/> Já fez/faz <input checked="" type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade	<input type="checkbox"/> Já fez/faz <input type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade	<input type="checkbox"/> Já fez/faz <input type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade
Razão social			
Nome de fantasia			
Tipo e nº da licença ambiental			
Validade da licença ambiental			
Órgão expedidor da licença ambiental Ex: IAP, FATMA, SEMA-Municipal			
Empresa responsável pelo destino dos resíduos			
Esta empresa já fez/faz a destinação ou é uma possibilidade para contratação?	<input type="checkbox"/> Já fez/faz <input checked="" type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade	<input type="checkbox"/> Já fez/faz <input type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade	<input type="checkbox"/> Já fez/faz <input type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade
Razão social			
Nome de fantasia			
Tipo e nº da licença ambiental			
Validade da licença			

ambiental			
Órgão expedidor da licença ambiental Ex: IAP, FATMA, SEMA-Municipal			

B. RESÍDUOS NÃO-INERTES (CLASSE IIA)

	Resíduo 1	Resíduo 2	Resíduo 3
Resíduo Gerado: Ex: Orgânicos, cinza, óleo vegetal, papel, plástico, metal, lixa, gesso, madeira, rejeitos de varrição e de banheiro, tecido, embalag. longa vida	Orgânicos	Rejeitos	Papelão
Características do resíduo e risco ambiental, se descartado incorretamente	Sólido, com alto teor de umidade e odor característico. Se descartado incorretamente pode produzir chorume que, por sua vez, poderá contaminar o solo e as águas.	Sólido: essencialmente composto por papel higiênico. Também se encontra (em menores proporções) porcelana, fitas adesivas, luvas, esponjas, panos, entre outros. Pode contaminar o solo e as águas. Se queimado, pode causar poluição atmosférica.	Sólido. Poluição do solo e das águas. Se queimado: poluição do ar. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.
Ponto de Geração: Ex: Refeitório, salas de aula, laboratórios, área comum	Todo o Câmpus	Banheiros	Todo o Câmpus
Volume: Quantificar os resíduos em litros/semana e, se desejar, acrescentar outra unidade/período	Aproximadamente 2000 Litros por semana	Aproximadamente 1100 Litros/semana	Aproximadamente 100 Litros por semana
Acondicionamento interno: Informar o local de primeira disposição dos resíduos. Ex: lixeira, caçamba.	Saco de 100 L na cor preta (Câmpus) e marrom (RU)	Sacos de 100 L na cor preta	Sacos de 100 L na cor verde (Câmpus) e amarelo/azul (RU)
Armazenamento externo: Descrever a ATT. Ex: área fechada, coberta, piso impermeável	Container de PEAD, quatro 4 rodas, fechado (1000 L), na cor marrom	Containers de PEAD fechado (4 rodas) de 1000L, na cor verde	Abrigo Coberto com Piso Impermeável
Medidas de contenção em caso de acidente	Em caso do acondicionador se romper, deve-se varrer o local e recolher o material em um novo saco plástico.	Em caso do acondicionador se romper, deve-se varrer o local e recolher o material em um novo saco plástico.	Em caso do acondicionador se romper, deve-se varrer o local e recolher o material em um novo saco plástico.
Forma de transporte interno: Descrever como o resíduo é retirado da origem e levado até a área de tratamento ou armazenamento	O transporte é feito com carrinho apropriado (contêiner em PEAD, com 4 rodas) ou manualmente por funcionário da empresa terceirizada	O transporte é feito com carrinho apropriado (contêiner em PEAD, com 4 rodas) ou manualmente por funcionário da empresa terceirizada de limpeza	O transporte é feito com carrinho apropriado (contêiner em PEAD, com 4 rodas) ou manualmente por funcionário da empresa terceirizada de limpeza
Frequência de coleta externa (quando o resíduo sai da empresa): Ex: diária, a cada 2 dias, mensal	Duas vezes por semana	Duas vezes por semana	Semanal
Esta frequência é praticada ou pretende-se	(X) É praticada () Pretende-se praticar	(X) É praticada () Pretende-se praticar	() É praticada (X) Pretende-se praticar

praticar?			
Destinação: Ex: reciclagem, coprocessamento, incineração, aterro, reaproveitamento interno, compostagem, autoclavagem, etc.	Aterro Sanitário	Aterro sanitário	Reciclagem
Esta destinação é realizada ou pretende-se realizar?	(X) É realizada () Pretende-se realizar	(X) É realizada () Pretende-se realizar	() É realizada (X) Pretende-se realizar
Empresa responsável pelo transporte dos resíduos			
Esta empresa já fez/faz o transporte ou é uma possibilidade para contratação?	(X) Já fez/faz () Trata-se de uma possibilidade	(X) Já fez/faz () Trata-se de uma possibilidade	() Já fez/faz (X) Trata-se de uma possibilidade
Razão social	Companhia de Serviços de Urbanização de Guarapuava - SURG	Companhia de Serviços de Urbanização de Guarapuava - SURG	
Nome de fantasia	SURG	SURG	
Tipo e nº da licença ambiental	É dispensada	É dispensada	
Validade da licença ambiental			
Órgão expedidor da licença ambiental Ex: IAP, FATMA, SEMA-Guarapuava			
Empresa responsável pelo destino dos resíduos			
Esta empresa já fez/faz a destinação ou é uma possibilidade para contratação?	(X) Já fez/faz () Trata-se de uma possibilidade	(X) Já fez/faz () Trata-se de uma possibilidade	() Já fez/faz (X) Trata-se de uma possibilidade
Razão social	Companhia de Serviços de Urbanização de Guarapuava - SURG	Companhia de Serviços de Urbanização de Guarapuava - SURG	
Nome de fantasia	SURG	SURG	
Tipo e nº da licença ambiental	É dispensada	É dispensada	
Validade da licença ambiental			
Órgão expedidor da licença ambiental Ex: IAP, FATMA, SEMA-Municipal			

	Resíduo 4	Resíduo 5	Resíduo 6
Resíduo Gerado: Ex: Orgânicos, cinza, óleo vegetal, papel, plástico, metal, lixa, gesso, madeira, rejeitos de varrição e de banheiro, tecido, embalag. longa vida	Metal	Plástico	Papel
Características do resíduo e risco ambiental, se descartado incorretamente	Sólido. Poluição do solo e das águas. Se queimado: poluição do ar. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.	Sólido. Poluição do solo e das águas. Se queimado: poluição do ar. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.	Sólido. Poluição do solo e das águas. Se queimado: poluição do ar. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.
Ponto de Geração: Ex: Refeitório, salas de aula, laboratórios, área comum	Todo o Câmpus	Todo o Câmpus	Todo o Câmpus
Volume:	Aproximadamente 130 kg/ano	Aproximadamente 250	Aproximadamente 100

Quantificar os resíduos em litros/semana e, se desejar , acrescentar outra unidade/período		Litros/semana	Litros/semana
Acondicionamento interno: Informar o local de primeira disposição dos resíduos. Ex: lixeira, caçamba.	Tonéis de 100 L	Sacos de 100 L na cor preta (Câmpus)	Sacos de 100 L na cor preta (Câmpus)
Armazenamento externo: Descrever a ATT. Ex: área fechada, coberta, piso impermeável	Abrigo Coberto com Piso Impermeável	Abrigo Coberto com Piso Impermeável	Abrigo Coberto com Piso Impermeável
Medidas de contenção em caso de acidente	Em caso do acondicionador se romper, deve-se varrer o local e recolher o material em um novo container	Em caso do acondicionador se romper, deve-se varrer o local e recolher o material em um novo saco plástico.	Em caso do acondicionador se romper, deve-se varrer o local e recolher o material em um novo saco plástico.
Forma de transporte interno: Descrever como o resíduo é retirado da origem e levado até a área de tratamento ou armazenamento	O transporte é feito com auxílio de um contêiner de PEAD, com 4 rodas, por funcionário da empresa terceirizada de limpeza, responsável por esta tarefa	O transporte é feito com auxílio de um contêiner de PEAD, com 4 rodas, por funcionário da empresa terceirizada de limpeza, responsável por esta tarefa	O transporte é feito manualmente por funcionário da empresa terceirizada de limpeza, responsável por esta tarefa
Frequência de coleta externa (quando o resíduo sai da empresa): Ex: diária, a cada 2 dias, mensal	Anualmente	Semanal	Semanal
Esta frequência é praticada ou pretende-se praticar?	<input type="checkbox"/> É praticada <input checked="" type="checkbox"/> Pretende-se praticar	<input type="checkbox"/> É praticada <input checked="" type="checkbox"/> Pretende-se praticar	<input type="checkbox"/> É praticada <input checked="" type="checkbox"/> Pretende-se praticar
Destinação: Ex: reciclagem, coprocessamento, incineração, aterro, reaproveitamento interno, compostagem, autoclavagem, etc.	Reciclagem	Reciclagem	Reciclagem
Esta destinação é realizada ou pretende-se realizar?	<input type="checkbox"/> É realizada <input checked="" type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input type="checkbox"/> É realizada <input checked="" type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input type="checkbox"/> É realizada <input checked="" type="checkbox"/> Pretende-se realizar
Empresa responsável pelo transporte dos resíduos			
Esta empresa já fez/faz o transporte ou é uma possibilidade para contratação?	<input type="checkbox"/> Já fez/faz <input checked="" type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade	<input type="checkbox"/> Já fez/faz <input checked="" type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade	<input type="checkbox"/> Já fez/faz <input checked="" type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade
Razão social			
Nome de fantasia			
Tipo e nº da licença ambiental			
Validade da licença ambiental			
Órgão expedidor da licença ambiental Ex: IAP, FATMA, SEMA-Municipal			
Empresa responsável pelo destino dos resíduos			
Esta empresa já	<input type="checkbox"/> Já fez/faz	<input type="checkbox"/> Já fez/faz	<input type="checkbox"/> Já fez/faz

fez/faz a destinação ou é uma possibilidade para contratação?	(X) Trata-se de uma possibilidade	(X) Trata-se de uma possibilidade	(X) Trata-se de uma possibilidade
Razão social			
Nome de fantasia			
Tipo e nº da licença ambiental			
Validade da licença ambiental			
Órgão expedidor da licença ambiental Ex: IAP, FATMA, SEMA-Municipal			

	Resíduo 7	Resíduo 8	Resíduo 9
Resíduo Gerado: Ex: Orgânicos, cinza, óleo vegetal, papel, plástico, metal, lixa, gesso, madeira, rejeitos de varrição e de banheiro, tecido, embalag. longa vida	Resíduo Eletro-eletrônico	Óleo vegetal	RCC
Características do resíduo e risco ambiental, se descartado incorretamente	Sólido, diversificado, contem diversos componentes. Se descartado incorretamente pode causar poluição do solo e das águas. Se queimado: poluição do ar. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.	Líquido viscoso, com odor característico, elevado teor de sólidos em suspensão. Se descartado incorretamente pode causar poluição do solo e das águas. Risco de atração de vetores.	RCC sem segregação na fonte, contendo mix de resíduos recicláveis, resíduos de poda, galhos, capina, madeira
Ponto de Geração: Ex: Refeitório, salas de aula, laboratórios, área comum	Todo o Câmpus	RU	Obras e reformas nas instalações do Câmpus
Volume: Quantificar os resíduos em litros/semana e, se desejar, acrescentar outra unidade/período	Aproximadamente 0,5 m ³²	3	Variável em função das obras no Câmpus
Acondicionamento interno: Informar o local de primeira disposição dos resíduos. Ex: lixeira, caçamba.	Caixas de papelão ou lixeiras de PEAD	Garrafas PET de 2 L	Caçambas metálicas
Armazenamento externo: Descrever a ATT. Ex: área fechada, coberta, piso impermeável	Abrigo coberto com piso impermeável	Bombona plástica localizada em área coberta com piso impermeável	Pátios internos e caçamba
Medidas de contenção em caso de acidente	Em caso do acondicionador se romper, deve-se varrer o local e recolher o material em um novo saco plástico.	Em caso de vazamento, deve-se utilizar um material com potencial de absorção (tecido, papel, serragem) e destinar este material como resíduo orgânico, substituindo o recipiente com vazamento.	Deve-se varrer o local e recolher o material.

² Passivo Ambiental.

³ Existe Coleta por meio da empresa GRT Óleo Vegetal. Trata-se de uma ação beneficente da empresa, pois o recurso decorrente dessa coleta é destinada à APAE de Guarapuava.

Forma de transporte interno: Descrever como o resíduo é retirado da origem e levado até a área de tratamento ou armazenamento	O transporte é feito em contêiner de PEAD, com 4 rodas, ou manualmente por funcionário da empresa terceirizada	O transporte é feito manualmente ou em contêiner de PEAD, com 4 rodas	Carrinho de mão
Frequência de coleta externa (quando o resíduo sai da empresa): Ex: diária, a cada 2 dias, mensal	Passivo Ambiental	Variável em função das doações	Variável em função das obras no Câmpus
Esta frequência é praticada ou pretende-se praticar?	<input type="checkbox"/> É praticada <input checked="" type="checkbox"/> Pretende-se praticar	<input type="checkbox"/> É praticada <input checked="" type="checkbox"/> Pretende-se praticar	<input type="checkbox"/> É praticada <input checked="" type="checkbox"/> Pretende-se praticar
Destinação: Ex: reciclagem, coprocessamento, incineração, aterro, reaproveitamento interno, compostagem, autoclavagem, etc.	Passivo Ambiental ⁴	Reciclagem	Reciclagem/Aterro sanitário
Esta destinação é realizada ou pretende-se realizar?	<input type="checkbox"/> É realizada <input checked="" type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input type="checkbox"/> É realizada <input checked="" type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input type="checkbox"/> É realizada <input checked="" type="checkbox"/> Pretende-se realizar
Empresa responsável pelo transporte dos resíduos			
Esta empresa já fez/faz o transporte ou é uma possibilidade para contratação?	<input type="checkbox"/> Já fez/faz <input checked="" type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade	<input type="checkbox"/> Já fez/faz <input checked="" type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade	<input type="checkbox"/> Já fez/faz <input checked="" type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade
Razão social			
Nome de fantasia			
Tipo e nº da licença ambiental			
Validade da licença ambiental			
Órgão expedidor da licença ambiental Ex: IAP, FATMA, SEMA-Londrina			
Empresa responsável pelo destino dos resíduos			
Esta empresa já fez/faz a destinação ou é uma possibilidade para contratação?	<input type="checkbox"/> Já fez/faz <input checked="" type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade	<input type="checkbox"/> Já fez/faz <input checked="" type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade	<input type="checkbox"/> Já fez/faz <input checked="" type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade
Razão social			
Nome de fantasia			
Tipo e nº da licença ambiental			
Validade da licença ambiental			
Órgão expedidor da licença ambiental Ex: IAP, FATMA, SEMA-Municipal			

⁴ Os resíduos estão armazenados, aguardando destinação final adequada.

C. RESÍDUOS INERTES (CLASSE IIB)

	Resíduo 1	Resíduo 2	Resíduo 3
Resíduo Gerado: Ex: Vidro, cerâmica, concreto, areia, pneu	Vidros	RCC	
Características do resíduo e risco ambiental, se descartado incorretamente	Sólido, perfurocortante Risco de acidente com pessoal que manipula este material, poluição do solo e da água. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.	Sólido, material diversificado, volumoso (resíduos cerâmicos, concreto, tijolos, argamassa, areia, etc) Poluição do solo e das águas. Aspecto visual negativo.	
Ponto de Geração: Ex: Refeitório, salas de aula, laboratórios, área comum	Em todo o Câmpus	Laboratório de Materiais do Curso de Engenharia Civil e Obras e reformas nas instalações do Câmpus	
Volume: Quantificar os resíduos em litros/semana e, se desejar, acrescentar outra unidade/período	Sem registro	460 L/anualmente	
Acondicionamento interno: Informar o local de primeira disposição dos resíduos. Ex: lixeira, caçamba.	Caixas de vidraria em PEAD de 50 litros, na cor verde, devidamente identificada	Caçambas de alvenaria	
Armazenamento externo: Descrever a ATT. Ex: área fechada, coberta, piso impermeável	Área fechada, coberta, com piso impermeável, identificada e com controle de acessos	Área fechada, coberta, com piso impermeável.	
Medidas de contenção em caso de acidente	Quanto ao risco de corte, deve-se usar EPIs adequados para esta finalidade.	Deve-se varrer o local e recolher o material.	
Forma de transporte interno: Descrever como o resíduo é retirado da origem e levado até a área de tratamento ou armazenamento	O transporte é feito com o auxílio de um contêiner de PEAD, com 4 rodas, por funcionário terceirizado mediante solicitação da unidade geradora		
Frequência de coleta externa (quando o resíduo sai da empresa): Ex: diária, a cada 2 dias, mensal		Passivo Ambiental ⁵	
Esta frequência é praticada ou pretende-se praticar?	() É praticada (X) Pretende-se praticar	() É praticada () Pretende-se praticar (X) Não se aplica	
Destinação: Ex: reciclagem, coprocessamento, incineração, aterro, reaproveitamento interno, compostagem, autoclavagem, etc.	Reciclagem		

⁵ Os resíduos que são gerados no Laboratório de Materiais da Engenharia Civil estão armazenados, aguardando destinação final adequada.

Esta destinação é realizada ou pretende-se realizar?	<input type="checkbox"/> É realizada <input checked="" type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input type="checkbox"/> É realizada <input checked="" type="checkbox"/> Pretende-se realizar	
Esta empresa já fez/faz o transporte ou é uma possibilidade para contratação?	<input type="checkbox"/> Já fez/faz <input checked="" type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade	<input type="checkbox"/> Já fez/faz <input checked="" type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade	
Razão social			
Nome de fantasia			
Tipo e nº da licença ambiental			
Validade da licença ambiental			
Órgão expedidor da licença ambiental Ex: IAP, FATMA, SEMA-Londrina			
Esta empresa já fez/faz a destinação ou é uma possibilidade para contratação?	<input type="checkbox"/> Já fez/faz <input checked="" type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade	<input type="checkbox"/> Já fez/faz <input checked="" type="checkbox"/> Trata-se de uma possibilidade	
Razão social			
Nome de fantasia			
Tipo e nº da licença ambiental			
Validade da licença ambiental			
Órgão expedidor da licença ambiental Ex: IAP, FATMA, SEMA-Municipal			

9. METAS E PROCEDIMENTOS VISANDO ADEQUAR AS ETAPAS DO GERENCIAMENTO, REDUZIR A GERAÇÃO, A REUTILIZAÇÃO, A RECICLAGEM E A PERICULOSIDADE DE RESÍDUOS

- Comprar novos condicionadores respeitando as cores estabelecidas em norma para o próximo ano
- Adotar diferentes cores dos sacos de lixo para o próximo ano
- Vetar em processos de licitação para as cantinas a utilização de copos descartáveis
- Realizar constantemente campanhas a respeito do descarte correto de cada resíduo, visando evitar desperdícios e a obtenção de um resíduo de melhor qualidade para sua destinação final.
- Realizar ao menos dois treinamentos por ano com os funcionários responsáveis pela limpeza do Câmpus no sentido de sensibilizá-los quanto à sua importância para o processo, principalmente na fase de coleta dos resíduos nos locais onde são gerados e procedimentos relacionados a acidentes.
- Promover o reúso de papéis para rascunhos, de modo a minimizar a destinação de papel.

10. CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DOS COLABORADORES ACERCA DAS AÇÕES REFERENTES AO PGRS

Deseja-se realizar a capacitação e sensibilização dos colaboradores em dois eventos anuais a partir do ano de 2019.

11. OBSERVAÇÕES

Atualmente o campus não possui parceria com nenhuma associação de catadores. A chamada pública de Habilitação das Associações e/ou Cooperativas de Catadores de Materiais realizada no dia 06 de agosto de 2018 não compareceu nenhuma Cooperativa e/ou Associação para participar. (Ata em anexo)

12. LEGISLAÇÃO

- **Lei Federal nº 12.305/2010** - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei Federal nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, e dá outras providências.
- **Decreto Federal nº 7.404/2010** - Regulamenta a Lei Federal nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, cria o Comitê Interministerial da Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Comitê Orientador para a Implantação dos Sistemas de Logística Reversa, e dá outras providências.
- **Decreto Federal nº 96.044/1988** - Regulamenta o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos.
- **Instrução Normativa nº 06/2004** - Aprova as normas de erradicação da Peste Suína Clássica no Brasil.
- **Resolução CONAMA nº 06/1988** - Dispõe sobre a geração de resíduos nas atividades industriais.
- **Resolução CONAMA nº 313/2002** - Revoga a Resolução CONAMA nº 06/1988 - Dispõe sobre o Inventário Nacional de Resíduos Sólidos Industriais.
- **Resolução CONAMA nº 05/1993** - Estabelece normas relativas aos resíduos sólidos oriundos de serviços de saúde, portos, aeroportos, terminais ferroviários e rodoviários.
- **Resolução CONAMA nº 275/2001** - Simbologia dos Resíduos.
- **Resolução CONAMA nº 09/1993** - Dispõe sobre uso, reciclagem, destinação re-refino de óleos lubrificantes.
- **Resolução CONAMA nº 283/2001** - Dispõe sobre o tratamento e destinação final dos RSS.
- **Portaria MINTER nº 53/1979** - Dispõe sobre o destino e tratamento de resíduos.
- **Portaria INMETRO nº 221/1991** - Aprova o Regulamento Técnico "Inspeção em equipamentos destinados ao transporte de produtos perigosos a granel não incluídos em outros regulamentos".
- **CONTRAN nº 404** - Classifica a periculosidade das mercadorias a serem transportadas.
- **NBR 10004/87** - Resíduos sólidos - Classificação.
- **NBR 10005/87** - Lixiviação de resíduos - Procedimento.
- **NBR 10006/87** - Solubilização de resíduos - Procedimento.
- **NBR 10007/87** - Amostragem de resíduos - Procedimento.
- **NBR 12235/87** - Armazenamento de resíduos sólidos perigosos.
- **NBR 7500** - Transporte de produtos perigosos.
- **NBR 7501/83** - Transporte de cargas perigosas.
- **NBR 7503/82** - Ficha de emergência para transporte de cargas perigosas.
- **NBR 7504/83** - Envelope para transporte de cargas perigosas. Características e dimensões.
- **NBR 8285/96** - Preenchimento da ficha de emergência.
- **NBR 8286/87** - Emprego da simbologia para o transporte rodoviário de produtos perigosos.
- **NBR 11174/89** - Armazenamento de resíduos classes II (não inertes) e III (inertes).
- **NBR 13221/94** - Transporte de resíduos - Procedimento.
- **NBR 13463/95** - Coleta de resíduos sólidos - Classificação.
- **NBR 12807/93** - Resíduos de serviço de saúde - Terminologia.
- **NBR 12809/93** - Manuseio de resíduos de serviços de saúde - Procedimentos.
- **NR-25** - Resíduos industriais.
- **NBR 12235/92** - Armazenamento de Resíduos Sólidos Perigosos.
- **NBR 7500/00** - Símbolos de risco e manuseio para o transporte e armazenamento de materiais.
- **NBR 10157/87** - Aterros de resíduos perigosos - Critérios para projetos, construção e operação.
- **NBR 8418/83** - Apresentação de projetos de aterros de resíduos industriais perigosos.
- **NBR 11175/90** - Incineração de resíduos sólidos perigosos - Padrões de desempenho (antiga NB 1265).
- **Lei Estadual nº 17.232/2012** - Estabelece diretrizes para coleta seletiva contínua de resíduos sólidos oriundos de embalagens de produtos que compõem a linha branca no âmbito do território paranaense.
- **Lei Estadual nº 16.346/2009** - Dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas potencialmente poluidoras de contratarem responsável técnico em meio ambiente.
- **Lei Estadual nº 12.493/1999** - Estabelece princípios, procedimentos, normas e critérios referentes a geração, acondicionamento, armazenamento, coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos no Estado do Paraná, visando controle da poluição, da contaminação e a minimização de seus impactos ambientais e adota outras providências.

- **Lei Estadual nº 12.493/1999** - Estabelece princípios, procedimentos, normas e critérios referentes a geração, acondicionamento, armazenamento, coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos no Estado do Paraná.
- **Resolução SEMA nº 31/1998** - Dispõe sobre o licenciamento e/ou ambiental, autorização ambiental em âmbito de Estado do Paraná.
- **Lei Municipal Nº 1265/2003** - Institui normatização para o transporte de resíduos no Município de Guarapuava.
- **Lei Municipal Nº 038/2013** – Institui o Código Ambiental do Município de Guarapuava.
- **Lei Municipal Nº 2409/2015** – Dispõe sobre a responsabilidade da destinação de resíduos de óleos e gorduras de origem vegetal ou animal de uso culinário – doméstico comercial e industrial do município de Guarapuava.
- **Lei Municipal Nº 2431/2015** - Dispõe sobre o disciplinamento das instalações de atividades que geram resíduos de óleo, graxa, provenientes de derivados de petróleo e de produtos químicos utilizados em lavagens, como oficinas mecânicas, postos de lavagem de veículos, postos de abastecimento de combustíveis, ou outras atividades afins.

13. ASSINATURAS

O responsável técnico declara, sob as penas da lei, que as informações prestadas são verdadeiras e que o responsável legal pelo empreendimento está ciente acerca das mesmas em sua íntegra.

Responsável legal pelo empreendimento
Ana Lúcia Ferreira
Diretora Geral do Câmpus

Responsável técnico
Luis Fernando Sequinel
Engenheiro Civil do Campus

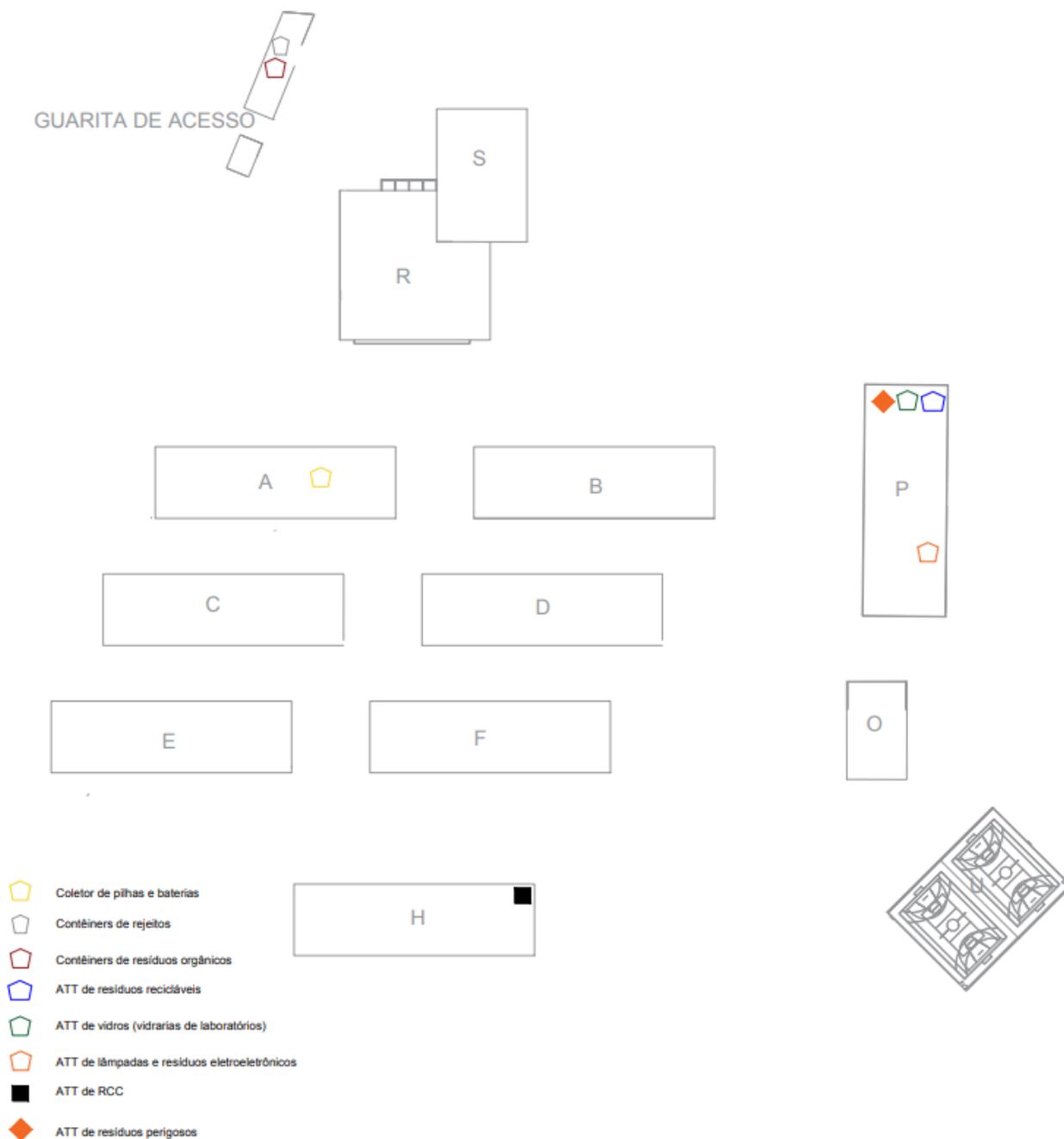
Guarapuava, 07 de dezembro de 2018.

ANEXOS

Deverão ser anexados os seguintes documentos ao PGRS.

- a) Planta baixa do Câmpus indicando a disposição de todos os ambientes e dos locais de acondicionamento dos resíduos e da ATT (Área de Transbordo Temporário).
- b) Fotos legendadas de cada resíduo gerado na empresa, mostrando os ambientes onde o mesmo é gerado, acondicionado e armazenado antes de ser dado o destino final. Caso o fluxo correto de resíduos ainda não esteja implantado, as fotos devem registrar a situação atual e os locais que serão futuramente readequados.
- c) Comprovante de sensibilização dos colaboradores para segregação e armazenamento dos resíduos, caso já tenha sido realizado.
- d) Licenças ambientais vigentes (apenas a primeira folha) das empresas de transporte e de destinação final dos resíduos.
- e) Cópias dos certificados de destinação dos resíduos dos últimos 12 meses.
- f) Justificativa da ausência de algum dos documentos acima, quando for o caso (pode ser informado em folha específica ou no campo de Observações do formulário).

a) Planta baixa do Câmpus indicando a disposição de todos os ambientes e dos locais de acondicionamento dos resíduos e da ATT (Área de Transbordo Temporário).



- b) Fotos legendadas de cada resíduo gerado na empresa, mostrando os ambientes onde o mesmo é gerado, acondicionado e armazenado antes de ser dado o destino final. Caso o fluxo correto de resíduos ainda não esteja implantado, as fotos devem registrar a situação atual e os locais que serão futuramente readequados.



Figura 01: ATT de Rejeitos e Orgânicos



Figura 02: Lixeiras da coleta seletiva na área externa aos blocos do Câmpus.



Figura 03: Vista frontal da ATT de resíduos recicláveis e perigosos.



Figura 04: Acondicionador de Pilhas e Baterias.